

ACTA Nº2

Aos vinte dias do mês de Abril de dois mil e vinte e seis, pelas 21h00, reuniu em sessão ordinária, nas instalações da Junta de Freguesia de Assumar, a Assembleia de Freguesia de Assumar, presidida pelo senhor André Aires, na qual estiveram presentes os senhores membros Cátia Ventura, Cristina Morgado, José Galarito, Manuel Poeta, Ana Paula Cordeiro e José Manuel Lourenço na ausência de Joana Café.

O Senhor Presidente de Assembleia informou os presentes que o membro Joana Café não pode estar presente, sendo substituída pelo membro José Manuel Lourenço. De seguida propôs um minuto de silêncio pelo falecimento da Sra. Ana Cristina Sengo Café, que em tempos integrou esta Junta de Freguesia, dedicando parte do seu percurso ao serviço da nossa comunidade, fez-se cumprir o minuto de silêncio. O membro Manuel Poeta referiu que a Sra. Ana Cristina Sengo Café foi uma senhora desta casa e agradeceu o gesto

Entrou-se de seguida na ordem de trabalhos:

O membro Manuel Poeta referiu que antes de se entrar na ordem de trabalho se deveria fazer a aprovação da ATA nº 1, o Senhor Presidente da Assembleia pediu desculpa pelo lapso, o membro Manuel Poeta referiu ainda que se tenha cuidado na elaboração das ATAS, uma vez que, houve coisas que foram mencionadas pelo próprio que não contavam na ATA, o membro Ana Paula Cordeiro referiu o mesmo, posto isto o Senhor Presidente da Assembleia deu início à aprovação da referida ATA, tendo esta a seguinte votação:

Votos em abstenção - 1

votos a favor - 6

votos contra - 0

PONTO 1 - Análise e aprovação da prestação de contas do ano 2025

O Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao Senhor Presidente do executivo e este explicou que por se tratar de uma análise mais técnica, passava a palavra ao contabilista, passando este a explicar que, a receita 180.798,53€, a maior parte das receitas vêm de transferências correntes do estado e do centro de emprego que representam 141.000€, IMI 2.500€, CTT 5.300€ e 1.300€ vendas no cemitério. Despesas com o pessoal 25.408€ ordenados do executivo e vencimento do contabilista, deste valor 3.000€ são encargos com a segurança social e seguros, bens e serviços 93.000€, água, luz, comunicações e manutenção sai tudo desta rubrica. Transferências correntes é tudo o que a Junta faz por outras instituições, como o Centro de Dia, Festas, Bombeiros com o valor de 15.000€ aproximadamente e o pessoal quem vem através do centro de emprego e que sai desta rubrica por ser uma bolsa. Aquisição de bens de investimento 7.000€, obras, compra de porta, etc... Transferência de capital, assistência aos bombeiros 1.000€, bolsas do centro de

emprego 11.000€, eletricidade 2.000€, sobrou do ano passado 34.589.55€, que vai reforçar as rubricas orçamentais pelo lado das despesas.

Não havendo pedido de explicações dos membros de Assembleia, foi o mesmo ponto posto a aprovação, tendo merecido a seguinte votação:

Votos em abstenção - 2
votos a favor - 5
votos contra - 0

Ponto aprovado por unanimidade.

PONTO 2 - Análise e aprovação da 1ª revisão ao orçamento do ano 2026

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Executivo, o qual deu a palavra ao Sr. Contabilista da Junta de Freguesia, que procedeu à explicação do referido ponto, explicou que havia algumas alterações, a revisão do saldo total que ficou em conta para distribuir pela despesa, deu por exemplo que onde mais se reforça é nas rubricas onde mais se gasta, como o caso de "Outros serviços", de onde sai o valor pago à empresa de trabalho temporário, conservação de bens, comunicações, entre outras.

Não havendo pedido de explicações dos membros de Assembleia, foi o mesmo ponto posto a aprovação, tendo merecido a seguinte votação:

Votos em abstenção - 1
votos a favor - 6
votos contra - 0

Ponto aprovado por unanimidade.

PONTO 3 - Proposta de regimento da Assembleia de Freguesia

O membro Manuel Poeta pediu a palavra e transmitiu que depois de aprovado o regimento não pode ser alterado, uma vez que é por esse regimento que a Assembleia tem de ser sempre guiada. Todos concordaram e o Senhor Presidente da Assembleia colocou o mesmo ponto a aprovação, tendo merecido este a seguinte votação:

Votos em abstenção - 0
votos a favor - 7
votos contra - 0

Ponto aprovado por unanimidade.

PONTO 4 – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

O Senhor Presidente de Mesa deu a palavra ao público.

O Sr. Presidente do Executivo, Joaquim Martins, referiu preocupação com alguns problemas, nomeadamente:

-Buracos nas ruas da Freguesia que o executivo falou com o município e este acabou por solucionar o problema que vinha a agravar-se há alguns anos e que já estava a ser um transtorno para a circulação na Freguesia;

-Lixeira a céu aberto, que continua a ser uma grande preocupação porque, existem pessoas a queixarem-se e com razão, o constante reacendimento da lixeira por indivíduos não identificados até ao momento. O assunto foi reportado para os serviços municipalizados que já vieram retirar uma parte do lixo, mas não foi o suficiente.

O Sr. Manuel Poeta deu razões ao Sr. Presidente do executivo e referiu que no seu mandato também sempre foi uma grande preocupação e que já existiram situações graves, o que tentou fazer eram várias pessoas, com a câmara, presidente, vereador e questão nunca foi verdadeiramente resolvida, nos quais houve sempre preocupações de chamar os bombeiros e que agora tem dito que o recente executivo não o fez, o Sr. Presidente do executivo disse que não era verdade e que podia provar que os bombeiros já se tinham dirigido à situação, mais que uma vez, um infelizmente também se tinha referido anteriormente. O processo repete-se continuamente, referiu que estes dois problemas já vêm de alguns anos, que o dos buracos já foi solucionado e acreditam que o da lixeira posteriormente também será, que vão pressionar para o atual executivo fazer e tentar resolver o problema.

Aproveitou para fazer o convite pessoalmente, para os membros da Assembleia estarem presentes nas comemorações do 25 de Abril, reforçando a importância dessa data. Falou ainda de razões porque o executivo decidiu fazer aumento do valor a pagar pelo almoço comemorativo, sendo que anteriormente existiu sempre a ajuda do Centro de dia para a confeção do mesmo a custo 0, havendo assim mesmo uma compensação à entidade/ instituição referida com um valor simbólico. Este ano contactaram o Lar (Fundações Vaquinhas e Velez do Peso) para a elaboração do almoço, sendo a resposta negativa, pois ninguém queria fazer, tendo em conta a decisão o executivo tomou medidas e pediu parceria ao Sr. João Fartouce para a confeção dos almoços do 25 de Abril e 1 de Maio.

Passou a informar que os residentes seria 9€ e que os não residentes 15€ porque a maioria das pessoas não eram de freguesia e esses não sempre bem vindos, como todos os outros mas para compensar nas despesas que são elevadas achou por bem alterar o valor dos não residentes

O Sr. Presidente referiu que fez um passeio à Serra da Estrela, que posteriormente será realizado um em Fátima e no mês de maio se irá realizar um passeio também com a comunidade escolar de acordo o executivo considera ser uma viagem interessante pois existem muitas crianças que nunca andaram de comboio.

O Sr. Presidente continuou a sua intervenção relatando que houve a visita do Administrador de ULS Alentejo, com o Executivo de Câmara e os seus assessores e que fazem visitar todas as extensões do concelho dado que a extensão do Assumar é a que apresentam uma degradação mais acentuada e requer uma intervenção rápida garantindo que irão realizar obras de melhorias e referiu que existe um telhado de amianto que requer uma intervenção ainda mais urgente. O Sr. Manuel Poeta referiu que já tinham reunido e falado sobre o problema no seu mandato, referindo também por qual a razão das pessoas se deslocarem com maior frequência ao Centro de Saúde de Estremoz e a fugir do Centro de Saúde de Monforte. Houve vontade por parte do anterior executivo de fazer coisas para o Centro de Saúde de Assumar, mas o médico responsável não aceitou, justificando que isso era da responsabilidade local do Ministro da Saúde.

O Sr. Presidente do Executivo referiu que as obras serão mesmo para avançar, aliado a outros projetos por parte da Câmara. Referiu que o executivo tem como objetivo e que será em breve a requalificação do espaço onde são realizadas as análises pois os mesmos têm falta de condições, irão colocar um novo teto novo nas salas para dar à sala de espera e entre outras alterações necessárias com pouca despesa.

Referiu que na anterior assembleia tinha havido um reparo por parte da oposição, em relação às presenças do executivo relativo a convites endereçados aos mesmos e que têm tido isso em consideração e entre o Sr. Presidente e a Sra. Secretária, têm conseguido estar na maioria deles, sendo que o Sr. Tesoureiro por motivos profissionais não consegue ter oportunidade de estar presente nos mesmos.

O Sr. Presidente do Executivo mencionou que irão ter uma elevada despesa na aquisição de baterias e manutenção do aspirador sendo que anteriormente foram colocadas baterias que não eram as indicadas para aquele aparelho, contudo o custo das baterias tem um valor aproximado de 3.000€ e o custo da manutenção um valor de 900€ anuais.

O membro Manuel Poeta justificou que na altura falou com o Sr. Cavaco e que mandou vir as baterias sendo que Monforte também fez o mesmo para um aspirador igual, e em Monforte nunca se ouviu falar de quaisquer problemas com o mesmo.

O Sr. Presidente do executivo referiu ainda que logo que tomou posse ter de proceder à substituição dos pneus do dumper para poder trabalhar com o mesmo, o membro Manuel Poeta mencionou que sempre existiu e irá existir uma dificuldade a utilização dos equipamentos, pois os mesmos eram utilizados por inúmeras pessoas que iam surgindo para trabalhar.

O Sr. Presidente do executivo referiu que neste momento já tem um funcionário com carta de condução, sendo uma mais valia para todo o trabalho.

Passou a explicar que tem sido realizados cortes nas ervas e arbustos e face às necessidades de constante manutenção optou-se por cortar, referiu que tem plantado laranjeiras em locais que não tinham nada, procederam à renovação das árvores que

se encontravam junto ao cemitério por estarem secas e posteriormente procedeu-se à plantação de laranjeiras.

Removeram um plátano no Bairro Novo devido ao levantamento do alcatrão por ter raízes muito grandes e estando-se a danificar o pavimento do quintal da D. Céu Cordeiro.

Passou também a informar que optou por estar nas últimas sextas-feiras de cada mês na Junta para atendimento ao público, sendo que quando não lhe for possível, por motivos pessoais ou profissionais, quem irá assegurar esse atendimento será a Sra. Secretária.

Informou que o executivo assinalou a época Pascal na Freguesia, com a oferta de folares às IPSS'S da Freguesia e entidades do Concelho sendo elas os Bombeiros e GNR, na comunidade escolar foram ofertados coelhinhos de chocolate a todos os alunos.

Passou a informar sobre o livro "Como o Vento", uma iniciativa da Associação "Um Coletivo" em que a Câmara deu um apoio de 1.200€, a Junta de Assumar contribuiu com o valor de 100€ o livro conta com as ilustrações elaboradas pelas crianças do Concelho, inclusive da nossa Freguesia.

Explicou o porquê de ainda estar em falta a foto do atual Presidente da República, uma vez que à data ainda não existia a foto oficial do mesmo.

Mencionou que procedeu à colocação do quadro com fotografia do anterior presidente do executivo, o Sr. Manuel Poeta.

Fez ainda um agradecimento ao Sr. Tesoureiro e ao membro José Manuel Galarito, pela execução do trabalho desenvolvido em prol da Freguesia e que com este trabalho conseguiu reduzir os gastos em mão de obra.

Foi adquirido um cilindro de água e colocado no Mercado Municipal da nossa Freguesia com a ajuda do Sr. Tesoureiro e do membro José Manuel Galarito, para facilitar a lavagem da loiça nos eventos comemorativos do 25 de Abril e 1 de Maio.

O membro Manuel Poeta, referiu que na altura do seu mandato lhe prometeram fazer obras nas instalações do mercado e que as mesmas não chegaram a ser executadas, referiu ainda que pouco ou nada tem sido feito pelo Assumar, tem sido sempre uma Freguesia esquecida pelo Município de Monforte, mencionou que pelo 25 de Abril pagaram a tenda por 2 anos, porque todas as Freguesias tem um espaço para a realização dos almoços e que só o Assumar não possui um espaço desses, saindo assim, mais uma vez, prejudicado.

O Sr. Presidente do Executivo informou que o Município vai ajudar todas as Freguesias com um apoio de 1.000€.

O membro Manuel Poeta referiu que o Assumar tem sempre uma despesa acrescida com o aluguer da tenda e sugeriu ser apresentada esta questão na próxima Assembleia Municipal.

O membro Manuel Poeta falou ainda sobre a fibra ótica e do abaixo-assinado, tendo sido negativa a resposta por parte da ANACOM, questionou o executivo sobre o que o mesmo pretende fazer depois desta resposta. O Sr. Presidente do executivo disse que irão continuar a pressionar, a Sra. Secretária pediu a palavra e explicou ainda que a razão de existirem algumas pessoas com a fibra ótica é porque essas mesmas pessoas que têm empresas mantidas nas suas moradas.

O membro Manuel Poeta disse que na altura do seu mandato enviaram um e-mail para a E-Redes a expor a situação dos postes de eletricidade na Avenida 5 de Outubro e pergunta como está essa situação. O Sr. Presidente do executivo disse que até ao momento não obtiveram qualquer resposta, mas que irão ter em consideração e reforçar novamente a importância da questão.

O membro Manuel Poeta questionou o Sr. Presidente do executivo sobre o que foi feito da cabine telefónica existente na Vila. O Sr. Presidente do executivo respondeu que os CTT pediram à Câmara de Monforte para retirar todas as cabines do Concelho, sendo que a Câmara perguntou se tinham meios para retirar a cabine do Assumar, e o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Roberto Alpalhão para proceder à retirada da mesma e a levar para a sucata, a custo 0€.

O Sr. Presidente do executivo falou da placa que está agora no caminho para a Fonte da Vila, referente a um protocolo com a CIMA, onde teve a assinatura das Câmaras, na criação de um transporte coletivo e explicou que, por erros de coordenadas foi colocada a placa no local errado, sendo necessária a sua recolocação no local certo, sendo esse a Fonte da Vila e que haverá outro ponto que é no centro da Vila junto à única paragem de autocarro existente.

O membro Ana Paula Cordeiro referiu que estava presente na reunião com a CIMA, onde foi feita a assinatura de Monforte onde estiveram presentes vários municípios, afirmando que quando viu onde a placa está, não lhe fez sentido o sítio onde a colocaram.

Havendo público a assistir à reunião, o Senhor Presidente de Mesa deu o uso da palavra ao público.

O Sr. Florindo Ventura referiu que há mais de 40 anos se gasta dinheiro na aquisição de tendas para os almoços do 25 de Abril e 1 de Maio e questionou se não seria mais viável aproveitar o espaço que está na Rua de Alegrete onde estava o Centro de Dia para benefício da população, o Sr. Presidente do executivo respondeu que a tenda tem um valor de 1.400€, sendo a ideia do Sr. Florindo boa, mas o referido local provavelmente pertencerá ao Ministério da Educação e que para já não sabe qual será o destino das instalações, refere que até acaba por ser um espaço que dará muito trabalho em questões de manutenção, referiu ainda que se o número de inscritos nos

almoços comemorativos não justificar o aluguer na tenda existe a hipótese de se pedir a cedência da Tuna Assumarensense para o efeito.

O Sr. Francisco perguntou em relação ao ato de vandalismo na casa de banho pública, o Sr. Presidente do executivo disse que não sabendo quem efetivamente fez o ato, a dita casa de banho aguarda intervenção logo que seja possível, sendo que existe outra disponível para ser usada.

O Sr. Francisco Bugia refere o reduzido número de espelhos nas ruas da Freguesia, o Sr. Presidente do executivo disse que não se trata só do reduzido número de espelhos mas também de sinais de trânsito e sinalética que apresentam um avançado estado de degradação, sendo que é uma responsabilidade da Câmara Municipal, ainda assim irão tentar fazer alguma coisa, o Sr. Francisco Bugia disse que no seu ponto de vista é um dever da Junta expor a situação à Câmara Municipal, referindo que é uma necessidade a aquisição de uma carrinha para a Junta, o Sr. Presidente do executivo refere que é uma ambição a aquisição da carrinha e que vão trabalhar nesse sentido.

O Sr. Francisco Bugia voltou a referir o vandalismo das casas de banho e se o executivo apresentou queixa contra desconhecidos, destacando a necessidade da mesma ter de ser feita, o Sr. Presidente do executivo disse que foi apresentada queixa mas sabe que não irá dar em nada.

O Sr. Francisco Bugia referiu ainda que está de acordo em relação ao Assumar estar esquecido, pois todas as Freguesias têm um pavilhão multiusos menos a nossa, tinha já sido proposto pelo anterior executivo da Câmara mas como muitas outras coisas, não andou para a frente.

Não havendo mais questões, nem outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão.

Para que conste se lavrou a presente ata, que irá ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e respetivos secretários.

PRESIDENTE

André

O PRIMEIRO SECRETÁRIO

Cátia Ventura

O SEGUNDO SECRETÁRIO

Cristina Raposo